

**PLANEJAMENTO FAMILIAR NA PERSPECTIVA DO DESENVOLVIMENTO**

**Uilson Gustavo Mendes Macedo<sup>1</sup>**

**Patrícia Martins de Freitas<sup>2</sup>**

**Júlio César dos Santos<sup>3</sup>**

As limitações do atual modelo de planejamento familiar associadas à existência de um benefício social específico para as mulheres gestantes da zona rural podem estar funcionando como potencializador das falhas do planejamento familiar para essa população especificamente. No Recôncavo Baiano, por exemplo, o auxílio-maternidade é o segundo benefício mais pago pela Previdência, perdendo somente para o auxílio-doença. O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de sugerir as hipóteses sobre as falhas do programa de planejamento familiar, bem como apresentar propostas que possam aumentar a eficácia do programa nas classes socioeconômicas mais baixas. As principais falhas são: 1) A falta de adequação do programa às características individuais e familiares dos envolvidos, tais como valores, as características de personalidade, a história de vida das famílias. 2) O foco no controle da natalidade e na saúde reprodutiva da mulher; 3) O processo educativo em saúde exige profissionais com conhecimento técnico associado à capacidade de aplicar diferentes metodologias de ensino-aprendizagem. O planejamento familiar é um método de prevenção e intervenção na saúde da família, portanto deve considerar a unidade familiar e não apenas a mulher. Para diminuir os problemas do modelo atual, o planejamento familiar na perspectiva do desenvolvimento é uma proposta inovadora que deve ser conduzida sob a forma de programa passo a passo com tarefas para tornar o processo ativo para os usuários. Esse modelo deve permitir que a família faça sua própria avaliação, elabore seu plano e gerencie de forma sustentável o crescimento dos membros. Através do modelo de planejamento familiar proposto, espera-se contribuir com a promoção da saúde de famílias de baixa renda e provocar mudanças sociais e econômicas. Os resultados deste estudo serão utilizados para desenvolver um modelo de planejamento familiar adaptados às necessidades regionais presentes nas áreas rurais da região do Recôncavo da Bahia.

**Palavras-chave - Planejamento Familiar, Prevenção e intervenção, Perspectiva do Desenvolvimento.**

---

<sup>1</sup> Estudante de Enfermagem do Centro de Ciências da saúde. Bolsista da FAPESB.

<sup>2</sup> Professora do Centro de Ciências da Saúde. Orientadora

<sup>3</sup> Professor do Centro de Ciências da Saúde Orientador